



SONDAGEM INDUSTRIAL



Em julho o volume de produção nas indústrias sergipanas aumenta

A Sondagem Industrial mostrou aumento significativo de 17,6 pontos do *Volume de Produção* em julho, em relação ao mês anterior, fechando em 54,1 pontos. O indicador acima dos 50 pontos informa que há um aumento da produção. O aumento foi menos intenso que o registrado no mesmo período do ano passado, quando apontou expansão de 4,3 pontos. Em relação à *Evolução do número de empregados* houve aumento de 4,8 pontos de junho para julho, para 46,7 pontos. No entanto, apesar do aumento, por estar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, significa que o emprego industrial ainda está em queda. O indicador de *Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação ao usual* avançou 4,7 pontos em julho, para 42,4 pontos. O indicador está 0,3 ponto menor que o registrado em julho de 2019 – e supera o registrado no mesmo mês de 2017 –, e continua abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, o que significa dizer que a atividade industrial do mês está abaixo do considerado usual pela indústria. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* avançou 7 pontos percentuais (p.p.) no comparativo com o último mês, para 70%. No comparativo com o mesmo período de 2018, o índice é 4 pontos percentuais, maior.

Os estoques de produtos finais em relação ao planejado/esperado caíram em julho de 2019. O indicador recuou de 48,4 pontos para 45,6 pontos (estoques abaixo do planejado) e é o menor desde junho de 2018. O indicador de *Evolução de estoques de produtos finais* em julho de 2019 ficou em 53 pontos,

acima da linha divisória de 50,0 pontos e evoluiu 3,4 pontos.

No íterim entre junho e julho de 2019, as expectativas dos empresários praticamente não sofreram mudanças, demonstrando inversão no comportamento dos índices: aumento para os índices que estavam menos otimistas e recuo para os que estavam mais otimistas, tendo como exceção a indicador de expectativa da *Quantidade exportada*. O indicador de expectativa de *Demanda por produtos* fechou o mês com 60,7 pontos ao avançar 3 pontos. Em relação ao *Número de empregados*, o índice que no mês passado havia diminuído, voltou a subir 0,1 ponto na avaliação do empresário, fechando em 49,7 pontos, ficando próximo dos 50 pontos. Já o indicador de *Compras de matéria-prima*, após leve recuperação, voltou a cair em julho e encerrou o mês com 56,3 pontos. A *Quantidade exportada*, manteve-se dentro da margem, nos últimos três meses, fechando o mês em 50,0 pontos.

O índice de intenção de investimento avançou 3,3 pontos na comparação com junho e atingiu 51,4 pontos. Trata-se do segundo mês seguido de crescimento. O índice é 1,8 ponto maior que o registrado no mesmo período de 2018 e é o maior desde outubro de 2018, quando registrou 53 pontos. Em suma, o empresário da indústria sergipana está mais otimista, prevendo aumento da demanda, das exportações e, conseqüentemente, nas compras de matérias-primas, nos contratos e poderá investir mais.

No comparativo com a região Nordeste e Brasil, o destaque para Sergipe para os índices de evolução deu-se nos itens *Volume de produção*, *Utilização da capacidade instalada (UCI)* e *Estoque de produtos finais (evolução)*. Para o item *Volume de produção*, Sergipe registrou 54,1 pontos, frente a 53,8 pontos assinalados pelo Nordeste e 53 pontos para o Brasil. Em relação à *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, foram atribuídos para o Nordeste 43,9 pontos, ante 43,2 pontos para o Brasil e 42,4 pontos para Sergipe. Para o item *Evolução do número de empregados*, o Nordeste obteve 48,6 pontos, o Brasil 48,4 pontos e Sergipe 46,7 pontos. No que se refere aos *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* o destaque foi para o Brasil ao alcançar 52,8 pontos, à frente dos 51,2 pontos e 45,6 pontos assinalados pelo Nordeste e por Sergipe, respectivamente. Ainda sobre

os índices relacionados à evolução, Sergipe obteve maior soma na *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, 70%, e nos *Estoques de produtos finais (evolução)*, 53 pontos.

Com relação às perspectivas para os próximos seis meses, o destaque para Sergipe deu-se quanto ao item *Demanda por produtos*, onde registrou 60,7 pontos, frente à 60,6 pontos e 58,3 pontos assinalados pelo Nordeste e pelo Brasil, respectivamente. Em relação aos demais itens de expectativa para os próximos meses, o melhor desempenho na maioria dos índices foi para o Nordeste.

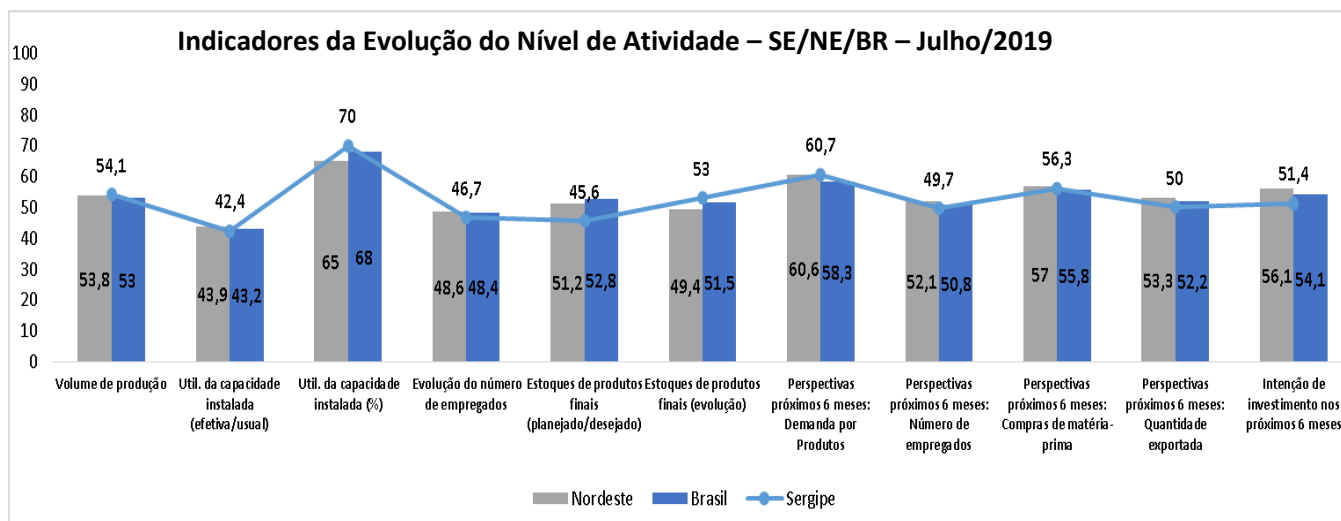
A intenção de investir do empresário industrial aumentou em todos os agregados no mês de julho, e para os empresários a nível regional e nacional, a disposição de investir se expandiu pelo segundo mês seguido.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Julho/2019 x Junho/2019

Indicadores*	Julho/2019			Junho/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	54,1	51,8	54,6	36,5	36,5	36,5
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	42,4	37,5	43,5	37,7	38,5	37,5
Util. da capacidade instalada (%)	70,0	58,0	73,0	63,0	48,0	67,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	46,7	48,1	46,4	41,9	40,4	42,3
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	45,6	37,5	47,5	48,4	41,7	50,0
Estoques de produtos finais	53,0	37,5	56,6	49,6	41,7	51,4
Expectativas para os próximos 6 meses:						
Demanda por produtos	60,7	55,4	62,0	57,7	47,9	60,0
Número de empregados	49,7	48,2	50,0	49,6	43,8	51,0
Compras de matéria-prima	56,3	51,8	57,4	56,5	50,0	58,0
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	50,0	.	50,0
Intenção de Investimento**	51,4	30,4	56,3	48,1	22,9	54,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Nova alta na confiança do empresário sergipano em agosto de 2019

A confiança do empresário industrial continua aumentando, é o que revela o resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do mês de agosto*, com um avanço significativo de 5,3 pontos, fechando 61,8 pontos no comparativo com o mês anterior. O índice volta ao patamar acima do registrado em março deste ano, mas ainda fica abaixo dos mais de 64,0 pontos registrados em fevereiro de 2019. Portanto a confiança permanece alta. Comparando o indicador com agosto de 2018, os empresários mostraram-se ainda mais otimistas, já que o ICEI ficou 6,5 pontos acima do registrado no mesmo período do ano anterior e o índice se encontra 10,7 pontos acima da sua média histórica.

O aumento do ICEI em agosto ocorreu tanto devido ao aumento do otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a uma percepção de melhora nas condições correntes dos negócios por parte dos empresários. O índice de *Condições atuais* da indústria avançou 7,1 pontos e alcançou 51,6 pontos no mês. É a quarta variação mensal positiva que ocorre no indicador em 2019 e que há quatro meses registrava valores abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação feita pelos empresários foi para o item *Condições do Estado* (44,4 pontos), que apesar do aumento de 3,7 pontos permanece abaixo da margem dos 50 pontos.

Já os itens de *Condições da Empresa* e *Condições da Economia* tiveram avanços expressivos de 7,5 pontos e 6,3 pontos respectivamente. O Índice de Expectativas manteve-se na trajetória de alta, o índice registrou aumento de 5,5 pontos em relação ao mês anterior, alcançando 66,9 pontos, demonstrando otimismo por parte do empresariado sergipano em relação aos próximos seis meses.

Em agosto, as expectativas relacionadas à Economia brasileira cresceram 6,0 pontos, fechando 64,7 pontos. O índice relativo ao Estado foi para 58,9 pontos após acréscimo de 1,8 ponto. Já em relação à Empresa, a expectativa do empresário demonstra melhoras com o avanço de 5,5 pontos, após dois meses em queda, resultando em 67,9 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (61,8 pontos) foi maior 2,2 pontos quando comparado ao do Nordeste (59,6 pontos) e 2,4 pontos maior quando comparado ao do Brasil (59,4 pontos). O Indicador de Condições Atuais também ficou acima da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste, com 50,5 pontos, foi o de menor pontuação, no entanto, em comparação a julho, houve acréscimo de 3,6 pontos. Ambos os componentes desse índice (Economia e Empresa), ficaram acima da margem dos 50,0 pontos em todos os agregados, exceto o item de Condições da Economia que ficou abaixo da margem para o Nordeste. O item que se destacou foi o de Condições da Empresa por apresentar melhora nos resultados em todos os agregados, com destaque para Sergipe que registrou 51,9 pontos.

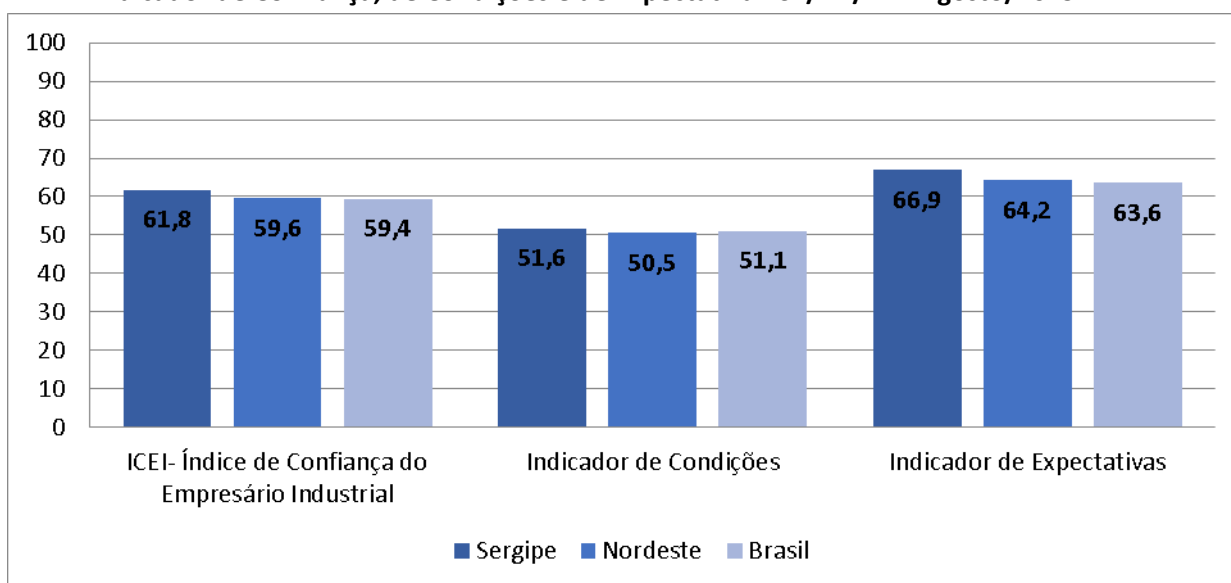
Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima dos 60 pontos em todas as regiões (Sergipe com 66,9 pontos, Nordeste com 64,2 pontos e Brasil com 63,6 pontos). Os componentes desse indicador (expectativas da economia brasileira e expectativas da empresa) também apresentaram em todos os agregados valores acima dos 60 pontos, com destaque mais uma vez para Sergipe ao ser avaliado com 67,9 pontos no item *Expectativas da Empresa*.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Agosto/2019 x Julho/2019**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Agosto/2019			Julho/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	61,8	60,3	62,1	56,5	53,5	57,1
Indicador de Condições	51,6	51,4	51,6	44,5	47,4	43,9
Condições da Economia	50,8	51,4	50,7	44,5	50,0	43,3
Condições do seu Estado	44,4	37,5	45,9	40,7	40,4	40,8
Condições da Empresa	51,9	51,4	52	44,4	46,2	44,0
Indicador de Expectativas	66,9	64,8	67,3	61,4	57,8	62,1
Expectativas da Economia brasileira	64,7	61,1	65,5	58,7	56,7	56,7
Expectativas do Estado	58,9	50	60,8	57,1	50,0	50,0
Expectativas da Empresa	67,9	66,7	68,2	62,4	58,3	58,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR –Agosto/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)
Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 18 pequenas e 37 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 42 empresas, sendo 14 pequenas e 28 médias e grandes.
Período de coleta: de 01a 13 de agosto de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:
Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-